



**MONSENHOR JOÃO BATISTA DE CARVALHO DALTRO  
(180 ANOS DE NASCIMENTO – 1828-2008)**

**Claudfranklin Monteiro Santos – Professor Mestre em Educação, Historiador e Escritor Lagartense. Membro da Associação Sergipana de Imprensa (Núcleo de Lagarto) – franklinmonteiro@oi.com.br.**

Poucas pessoas figuram como sendo a melhor representação de um povo. Monsenhor Daltro, ao longo de seus 36 anos de serviços dedicados a Lagarto, foi a mais notável encarnação de identidade que já se registrou. Passados 180 anos de seu nascimento, a memória do velho pastor ainda ressoa nas ruas e praças da velha Vila de Nossa Senhora da Piedade.

Nascido em Simão Dias – SE, a 23 de Junho de 1828, João Baptista de Carvalho Daltro era filho de Domingos José de Carvalho e D. Antonia Francisca de Jesus. Sua formação intelectual, basicamente, se deu entre as cidades de Estância (Colégio Barroso) e São Cristóvão. Em 22 de Março de 1847 matriculou-se no Seminário da Bahia, iniciando sua formação pastoral até 1853, onde recebeu ordens sacras. Foi ordenado no Seminário Santa Tereza na época de D. Romualdo Antonio de Seixas (1828-1860). Está inserido na segunda fase da gestão deste Arcebispo da Bahia, onde se colocava ênfase no papel da Igreja como defensora da ordem estabelecida.



Chegou a Lagarto em 1874, onde foi nomeado Vigário de 24 de junho de 1875 a 02 de fevereiro de 1910. Segundo Armindo Guaraná foi “*onde passou a maior parte de sua longa e proveitosa existência, semeando o bem em torno de si pelo exemplo de suas virtudes, realçadas pela mais nobre dentre todas, - do absoluto desprendimento dos seus haveres em favor dos desprotegidos da fortuna*”.<sup>1</sup> O caráter de autonomia e de liberdade marcou a administração do Monsenhor Daltro, daí a idéia de que ele fora condescendente com a Festa de São Benedito, embora fosse um representante conceituado da Igreja Romana.

<sup>1</sup> GUARANÁ, Armindo. **Dicionário Bio-bibliográfico**. Rio de Janeiro: Pongeti, 1925, p. 131-132.

O afastamento do Monsenhor Daltro das funções de Vigário de Lagarto coincide com a criação da Diocese de Aracaju, em 1910. O bispo escolhido foi Dom José Tomaz Gomes da Silva, que programou uma nova postura catequética para o clero sergipano, de modo especial com o funcionamento do Seminário Sagrado Coração de Jesus, formando os chamados “padres de Dom José.” Entre esses padres, merece destaque Avelar Brandão Vilela, que terminou sua carreira religiosa como Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Ordenado em Aracaju, onde exerceu o sacerdócio e foi influente líder, participou ativamente da vida católica e cultural sergipana, tendo sido considerado um dos símbolos dessas presenças.

Foi por essa época que, substituindo Monsenhor Daltro, Pe. Vicente Francisco de Jesus assume, na condição de Vigário, a Paróquia de sua terra natal. Em Lagarto, Padre Vicente administrou os destinos da Igreja Católica por cinco anos (1908-1913). Sua administração foi marcada por um momento de transição entre a Arquidiocese de Salvador e a Arquidiocese de Aracaju, sendo confirmado na condição de vigário pelo Bispo D. José Thomaz.

Monsenhor Daltro afastou-se da função Vigário de Lagarto dada uma forte alteração de sua saúde. O mesmo adoeceu seriamente, vindo a falecer no dia 02 de fevereiro de 1910, em sua cidade natal (Simão Dias-SE), vitimado de câncer de próstata.

---

Foto: *Acervo Claudefranklin Monteiro*